

ARTICULAÇÃO NA MEDIDA

BOLETIM 2
NOVEMBRO - 2018

Rede de Proteção Integrada: trabalho de articulação e mobilização na Brasilândia

A transformação por meio da socioeducação

A adolescência é uma fase do desenvolvimento que implica muitas transformações. Neste período é esperado que ocorra um processo de transição, saindo da infância e seguindo para a vida adulta. Esta passagem, entretanto, incorre em mudanças que afetam os aspectos físicos, psicológicos, emocionais, sexuais e sociais; estes ainda são influenciados pelos aspectos culturais em que o sujeito está inserido.

Além das complexas mudanças que ocorrem neste estágio do ciclo vital, é preciso compreender que, para o alcance da maturidade, há vários fatores que incidem no desenvolvimento pleno do ser humano, como a família, a sociedade e o Estado como um todo.

Infelizmente, contudo, alguns adolescentes acabam se expondo a fatores de riscos que podem culminar na prática infracional. É importante destacar que apesar de ser o protagonista nesta ação, há a corresponsabilidade do Estado, visto que em muitos casos verifica-se que a motivação deste comportamento ocorre pela violação de seus direitos, pela situação de desigualdade social em que vivem, e pelas influências sociais, que prezam pelo consumismo. À vista disto, quando um adolescente comete um ato infracional, podem ser aplicadas medidas socioeducativas para seu acompanhamento.

Neste contexto, se faz necessária a compreensão da socioeducação não apenas como uma prática normatizada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), mas sim como uma ação transformadora, capaz de assegurar que os direitos dos adolescentes lhes sejam garantidos, preparando-os assim para o exercício da cidadania.

A socioeducação, então, deve oportunizar ao adolescente a construção de um projeto de vida que possibilite sua expressão como sujeito autônomo, livre e responsável. Para tanto, devemos identificar as potencialidades do sujeito e garantir sua formação por meio do acesso aos seus direitos básicos como educação, saúde, cultura, lazer, convivência familiar e comunitária, entre outros. Nesta lógica se configura o trabalho em rede.

Tendo clareza sobre os aspectos que constituem os fatores de proteção (capazes de transformar e promover o direito à vida dos adolescentes) é possível dizer que a socioeducação deve ser uma prática que verse para além do trabalho executado pelos Serviços de Medida Socioeducativa em Meio Aberto presentes no território, contemplando ainda todos os serviços da rede. Se todos considerarmos nosso papel enquanto instâncias garantidoras de direitos e darmos prioridade nesta ação, com certeza transformaremos vidas!

Opinião: Andrea Souza Santos, Técnica Psicóloga do Serviço de Medida Socioeducativa de Meio Aberto Inês Mênaco gerenciado pela Organização Social COR – Centro de Orientação à Família, sob a supervisão do CREAS Freguesia do Ó/Brasilândia, em parceria com a SMADS.

Fórum de medidas socioeducativas planeja ações formativas

Foi apresentado ao Fórum de Medidas Socioeducativas FÓ/BR, que aconteceu na Fábrica de Cultura da Brasilândia em 25 de outubro, o Plano Decenal Municipal de Atendimento Socioeducativo e as metas relativas à efetivação do direito à educação, bem como sua permanência na rede pública de ensino.



2ª Reunião do Fórum de Medidas Socioeducativas Freguesia do Ó/Brasilândia, realizada em 25/10/2018.

A apresentação foi motivada pela definição deste tema como prioritário no primeiro encontro do Fórum, uma vez que o atendimento das medidas socioeducativas deve acontecer em todas as políticas públicas, conforme foi estabelecida, em 2012, pela Lei Federal 12.594, que instituiu o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

O SINASE é um sistema integrado que articula os três níveis de governo para obter o melhor atendimento socioeducativo ao adolescente, levando-se em consideração a intersetorialidade e a corresponsabilidade entre o Estado, a família e a sociedade. Esta

mesma lei determinou que os estados e municípios elaborassem seus planos decenais, buscando atingir os mesmos objetivos em suas abrangências.

Após a apresentação e uma rodada de esclarecimentos, os programas executores das medidas (SMSE-MA e Fundação CASA), juntamente com as demais representações (Educação, Desenvolvimento Econômico, Assistência Social, Conselho Tutelar, Vara Especial do Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública) concordaram sobre a importância de continuar o desenvolvimento de ações focadas neste tema, definindo então a realização de um Encontro Formativo com as escolas estaduais da Diretoria de Ensino Norte 1 no próximo mês.

Nesta reunião também definiram-se as estruturas de gestão do Fórum: Coordenação colegiada e Comitê de comunicação, de modo a se cumprir a participação coletiva e democrática no desenvolvimento deste espaço de articulação local.



Ao fundo, Rodrigo e Beatriz (Instituto Sou da Paz) e, a frente, da esquerda para direita, Maria Isabel (Fund. Paulistana), Hariane (Conselho Tutelar Brasilândia) e Luciane (SEE/Diretoria de Ensino Norte 1).

SMSE-MA ALPS recebe Projeto Político Pedagógico

No encontro do fórum de medidas socioeducativas FÓ/BR

A curiosidade sobre o conteúdo e a metodologia utilizada marcou a entrega do Projeto Político Pedagógico (PPP) da ALPS, realizada no dia 25 de outubro, na Fábrica de Cultura da Brasilândia, durante a realização do segundo encontro do Fórum de Medidas Socioeducativas Freguesia do Ó/Brasilândia.

O Instituto Sou da Paz, que apoiou a elaboração realizada pelos profissionais do SMSE-MA, promoveu a entrega formal do documento à Valéria Miranda, gerente do SMSE-MA ALPS e à sua equipe presente no evento. A gerente agradeceu a parceria e reforçou a importância da produção coletiva e participativa. “Para a ALPS, é o nosso trabalho que está registrado aí, nosso jeito de fazer”, reforçou a técnica Simone Mota.

A entrega do PPP foi resultado de uma das ações formativas desenvolvidas pelo Instituto Sou da Paz na região, por intermédio do projeto de Desenvolvimento técnico dos programas executores das medidas socioeducativas em meio aberto. Em 2017 o SMSE-MA Inês Mônaco recebeu seu PPP em cerimônia na SAS Freguesia do Ó e, o SMSE-MA Despertar para Vida está construindo o PPP no decorrer deste ano, com previsão de término ainda em 2018.

Os participantes do fórum dialogaram sobre a importância deste norteador ao trabalho socioeducativo e se interessaram pela leitura do PPP. Patrícia de Tulio e Marleide de Oliveira, da Coordenação de Proteção Social Especial, da SMADS, participaram da reunião e apontaram o desafio de envolver os adolescentes atendidos nesta produção. Valéria se comprometeu com a partilha do arquivo digital com os participantes do fórum, a fim de divulgar as bases pedagógicas e a operacionalização do trabalho socioeducativo do SMSE-MA ALPS.



Da esquerda para a direita - Fernanda, Aparecida, Simone e Paulo, técnicos do SMSE-MA ALPS e Valéria, gerente, comemorando a entrega do Projeto Político Pedagógico (PPP).

Fábrica de Cultura da Brasilândia

Onde: Av. Gen. Penha Brasil, 2508; Vila Nova Cachoeirinha; São Paulo.

17/11 às 10h - ARTESTÉTICA – A DIÁSPORA NEGRA EMERGENTE: intervenção Artística, que por meio do graffiti visa ampliar o conhecimento sobre o tema Afrofuturismo nas artes, com os artistas Thiago Consp e Regina Elias Ziza.

27/11 às 15h - EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO: SABOTAGE – MAESTRO DO CANÃO – COM TAMIRES E SABOTINHA: O documentário conta a história de vida do Rapper Sabotage.

Site:

www.fabricasdecultura.org.br/fabrica/brasilandia

Casa de Cultura Brasilândia

Onde: Pça Benedita Cavalheiro, s/nº - Jardim Maristela – Brasilândia

Telefone: (11) 3922-7664

21/11 às 19:30h

Roda de Conversa sobre o mês da Consciência Negra: Essa roda de conversa contará com a presença de alguns ativas ligados a luta pela superação do racismo.

21/11 às 20:30h

Teatro Manifesto Angana-Zâmbi: alunos da EMEF Erico Verissimo encenam essa peça com a temática das raízes africanas do povo brasileiro.

25/11 às 17h

Phenomenal Team: Através da combinação de diferentes ritmos de dança, o espetáculo reflete sobre os padrões que seguimos no dia-a-dia.

Facebook: /casadeculturabrasilandia

Instagram: /casadeculturabrasilandia

CAPS IJ da Brasilândia

Onde: Espaço Preto Império, na R. Sabino Rodrigues da Silva, 55 – Brasilândia

23/11 às 14h

Roda de Conversa sobre Masculinidades Negras: reflexões e revisões.

30/11 às 14h

Roda de Conversa sobre Juventude Negra: (r)existindo na quebrada.



Realização: Instituto Sou da Paz

Redação e Revisão: Beatriz Miranda, Danielle Tsuchida, Igor Gomes, Izabelle Mundim, Marco Aurélio, Rodrigo Pereira, Vanessa Machado.

Criação e Diagramação: Tiago Cabral

